

ESTÁGIOS VIRTUAIS EM BIBLIOTECONOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIASSELVI

VIRTUAL INTERNSHIPS IN LIBRARY SCIENCE: EXPERIENCE REPORT AT UNIASSELVI

Miriam Mattos - Centro Universitário Leonardo da Vinci;

Raffaela Dayane Afonso - Centro Universitário Leonardo da Vinci;

Jean Fernandes Brito - Centro Universitário Leonardo da Vinci;

Cloér de Lourdes da Silva - Centro Universitário Leonardo da Vinci

<miriam.mattos@uniasselvi.com.br>, <afonso.raffaela@gmail.com>, <jjeanfernandes@gmail.com>, <cloer.silva@uniasselvi.com.br>

Resumo: Esta pesquisa descreve a experiência do processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas de estágio obrigatório do curso de Bacharelado em Biblioteconomia EAD da Uniasselvi: Estágio: Foco na Gestão da Informação e Estágio: Foco nas Tecnologias. A pesquisa analisa o uso de laboratórios virtualizados como recurso pedagógico, destacando sua contribuição para o desenvolvimento de competências práticas e técnico-científicas. A metodologia envolve uma abordagem descritiva, com ênfase na articulação entre teoria e prática no ambiente digital. Os resultados apontam para a eficácia dessa ferramenta no ensino a distância, promovendo o protagonismo do estudante e a integração com demandas contemporâneas do mercado de trabalho.

Palavras-chave: estágio Obrigatório; estágio virtual; Biblioteconomia EAD.

Abstract. This investigation describes the experience of the teaching and learning process in the mandatory internship courses of the Bachelor's Degree in Library Science (EAD) at Uniasselvi: Internship: Focus on Information Management and Internship: Focus on Technologies. The research analyzes the use of virtualized laboratories as a pedagogical resource, highlighting their contribution to the development of practical and technical-scientific competencies. The methodology involves a descriptive approach, emphasizing the connection between theory and practice in the digital environment. The results indicate the effectiveness of this tool in distance education, promoting student protagonism and integration with contemporary demands of the job market.

Keywords: supervised internship; virtual Internship; Library Science.

1 Introdução

O estágio, definido pela Lei n.º 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Lei de Estágios), é uma atividade supervisionada de caráter educacional que visa preparar o estudante para o mercado de trabalho, complementando o aprendizado teórico com experiências práticas. Essa legislação estabelece que o estágio pode ser realizado de forma obrigatória ou não obrigatória, e em modalidades presenciais ou à distância, desde que respeite as diretrizes pedagógicas e os instrumentos de regulamentação.

O estágio curricular obrigatório tem como finalidade proporcionar ao estudante a oportunidade de vivenciar atividades práticas em contextos reais de trabalho, integrando-o à formação profissional. Essa experiência visa tanto ao desenvolvimento de competências técnico-científicas quanto ao fortalecimento do compromisso político-social com a sociedade (Uniasselvi, 2022). No curso de Bacharelado em Biblioteconomia do Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi), os estágios obrigatórios seguem as Diretrizes estabelecidas no Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de

abril de 2001 (Brasil, 2001), na Resolução CNE/CES n.º 19, de 13 de março de 2002 (Brasil, 2002) e na Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Brasil, 2008).

Para a Uniasselvi, o estágio representa um momento de integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, aliado ao contato com a iniciação científica, entendida como um princípio educativo que estimula o estudante a desenvolver uma postura questionadora e reflexiva (Uniasselvi, 2022). Em relação à carga horária, o curso exige a realização de dois estágios obrigatórios, distribuídos entre o 5º e o 6º módulos, totalizando 160 horas. Essas atividades são previstas na matriz curricular do Bacharelado em Biblioteconomia como componente obrigatório, organizadas de forma articulada e com complexidade progressiva, acompanhando o processo de formação acadêmica.

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é descrever a experiência do processo de ensino e aprendizagem, utilizadas nas disciplinas de estágio obrigatório: Estágio: Foco na gestão da informação e Estágio: Foco nas tecnologias do curso de bacharelado de Biblioteconomia EAD da Uniasselvi com a utilização de laboratório virtualizado.

Esta aqui apresentada experiência iniciou no ano de 2020, e tem sido, desde então, avaliada positivamente tanto pelos docentes quanto pelos discentes. Vale destacar que o curso de Biblioteconomia em 2022 foi avaliado pelo Ministério da Educação (MEC)¹ e tirou nota máxima, sendo o estágio virtualizado aprovado e destacado como inovador e eficiente no processo de estágio obrigatório.

2 Habilidades e Competências no contexto do estágio virtual

As tecnologias de Informação e comunicação contribuem para o processo de desenvolvimento do laboratório virtual de práticas de Biblioteconomia, baseado nas competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes nos processos de aprendizagem.

No âmbito do estágio virtual, uma modalidade em ascensão devido à ampliação das tecnologias digitais e às mudanças provocadas pela pandemia de COVID-19, a ênfase recai sobre habilidades e competências específicas. Essa modalidade exige tanto dos estudantes quanto das instituições de ensino e dos campos de estágio uma adaptação às ferramentas digitais e às novas formas de comunicação e gestão do trabalho. Entre as competências fundamentais no estágio virtual, destacam-se as apresentadas no quadro 1.

Quadro 1: Competências no contexto do estágio virtual

Competências	Descrição
Competência Digital	Os estudantes devem ser capazes de utilizar tecnologias e plataformas digitais de maneira eficiente e ética. Isso envolve habilidades em ferramentas de videoconferência, gestão de projetos online e colaboração em ambientes virtuais.
Autonomia e proatividade	No ambiente virtual, os estudantes precisam desenvolver a capacidade de gerenciar o próprio tempo, organizar tarefas e buscar soluções de forma independente, mantendo

¹ A nota do curso está publicada no website do Sistema de Regulação do Ensino Superior do Ministério da Educação, e-Mec.

	uma comunicação efetiva com os supervisores e colegas.
Comunicação Virtual	A clareza e a objetividade na comunicação escrita e oral são essenciais para o desempenho no estágio virtual. Saber utilizar ferramentas como e-mails, chats corporativos e relatórios digitais é imprescindível.
Trabalho em Equipe de forma remota	A colaboração com outros profissionais, mesmo à distância, requer habilidades interpessoais, flexibilidade e capacidade de lidar com a diversidade de estilos de trabalho.

Fonte: Elaborada pelos autores (2025) com base em Cunha (2024) e Uniasselvi (2022)

Dentre as competências profissionais técnicas do profissional bibliotecário que estão intimamente relacionadas ao estágio, destacamos o pensamento crítico, científico e criativo, que são competências pessoais de natureza comportamental. Segundo a DCN (Brasil, 2002) do curso, o bibliotecário precisa produzir e difundir conhecimentos. Além disso, precisará processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta de dados, processamento, armazenamento e difusão da informação. Para tanto, é fundamental ao profissional o pensamento científico alinhado às normas internacionais de metodologia, produção e divulgação científica, processo este que o bibliotecário precisará dominar de forma plena e eficiente.

O processo de planejamento de recursos e produtos de informação requer tanto a compreensão das relações sociais, culturais e políticas, quanto uma criticidade acerca das necessidades sociais destes. Esse mesmo pensamento crítico precisa ser utilizado de forma diferenciada, conforme as regionalidades, especificidades de cada tipo de unidade de informação, sendo muito importante no processo de estágio. Observa-se que o pensamento crítico se constrói no estudante, futuro bibliotecário, a partir do acesso ao conhecimento, bem como a partir da sua atuação junto à biblioteca, em seus diferentes formatos, tipos e usuários, como uma das principais fontes desse conhecimento. As competências do pensamento crítico na Biblioteconomia se manifestam nas dimensões intelectuais, da racionalidade sobre a organização e disseminação da informação, na ética da prática profissional, principalmente na seleção das fontes de informação (Uniasselvi, 2022).

Por fim, o estágio virtual potencializa a competência digital, pois não temos como falar de informação na atualidade sem falar do seu principal formato, o digital. Ao longo dos anos, o bibliotecário teve que se adequar e adquirir o pensamento digital (Cunha, 2024), que pode ser entendido como o uso das tecnologias para a sociedade e quais as influências na oferta de serviços aos seus usuários. Este profissional também passou a desenvolver e utilizar novas tecnologias, principalmente para novas formas de organização do conhecimento, como nos processos de catalogação e classificação, que passaram a ser também digitais e mais eficientes. Essas situações permitiram melhores avaliações das fontes de informações, dos metadados e da própria preservação digital, contribuindo para o desenvolvimento dos recursos informacionais eletrônicos (Uniasselvi, 2022).

Também facilitou acesso às fontes informacionais digitais que dão suporte à educação a distância. O movimento do acesso livre, o uso dos arquivos abertos e o surgimento dos repositórios são exemplos desse processo da transição para o digital. Assim, para o futuro egresso do curso de Biblioteconomia, o pensamento digital proporciona mais autonomia, gerando protagonismo em várias ações, principalmente no uso da internet tanto para a troca de experiência entre seus pares, através das redes de bibliotecas digitais, eventos on-line, entre outros, quanto para divulgação da

profissão junto à sociedade em geral. Assim, o estágio virtual é algo concreto no desenvolvimento da capacidade digital do estudante (Uniasselvi, 2022).

3 Relato da experiência

Nesta seção traremos detalhes do processo de elaboração do laboratório, bem como os resultados de uso dos laboratórios virtuais de aprendizado no curso de Biblioteconomia da Uniasselvi.

3.1 Criação do laboratório

A ideia de desenvolver um espaço virtual de aprendizagem para a disciplina de estágio surgiu durante a pandemia de Covid-19. Mas ao longo do seu desenvolvimento foi perceptível que a ideia não seria apenas uma solução emergencial, pois já eram perceptíveis as dificuldades dos estudantes na realização do estágio presencial, tanto pelo perfil deles, em sua grande maioria possuíam atividades laborais, quanto pela dificuldade de se ter espaços de estágio com profissionais da área em todo território brasileiro. Em 2017, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) publicitou a resolução de n.º 192, de 12 de dezembro de 2017, na qual, no art. 9º, dizia que o supervisor de estágio precisava ser um bibliotecário com registro ativo no CRB da região (CFB, 2017), desta forma foi possível ficar em consonância com a relação à resolução do CFB, que em 2023 foi alterada, retirando essa obrigação dos registros para os supervisores de estágio.

É importante destacar que a Uniasselvi possui polos em todos os estados brasileiros (Uniasselvi, 2022, 2024). Várias cidades não possuem bibliotecas e nem outros tipos de unidades de informações para a realização de estágio, conforme os dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) existem 4.639 bibliotecas públicas no Brasil distribuídas em: bibliotecas municipais, distritais, estaduais e federais, nos 26 estados e no Distrito Federal (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, [2023]).

O processo de elaboração dos laboratórios foi fruto de um debate coletivo em que o corpo docente desenhou as características técnicas fundamentais, bem como descreveu as características visuais que a biblioteca virtual deveria ter. O desenvolvimento do laboratório em si, foi realizada por uma empresa da área de tecnologia contratada pela Uniasselvi, a Algetec. Ao longo do desenvolvimento, reuniram-se docentes e técnicos para simulações e ajustes. Após ser aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, iniciou-se a capacitação dos tutores externos, os quais são os responsáveis pela mediação dos encontros semanais da turma e por todas as etapas do estudo e acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos alunos durante os cursos (Uniasselvi, 2024).

A novidade de um ambiente virtual despertou o interesse dos estudantes que estavam preocupados sobre como fariam para realizar o estágio de forma presencial, em função da resolução do CFB n.º 192 de 2017 que estava em vigor. Após dois anos de oferta do estágio virtualizado, foi realizada uma pesquisa interna com os estudantes que indicou que 98% aprovaram o estágio virtual.

3. 2 Acesso aos laboratórios

O acesso ao Laboratório Virtual ocorreu no ato da matrícula da disciplina de estágio, através do Ambiente de Aprendizagem Virtual do estudante (AVA) conforme a figura 1.

Figura 1 - Acesso à disciplina de Estágio

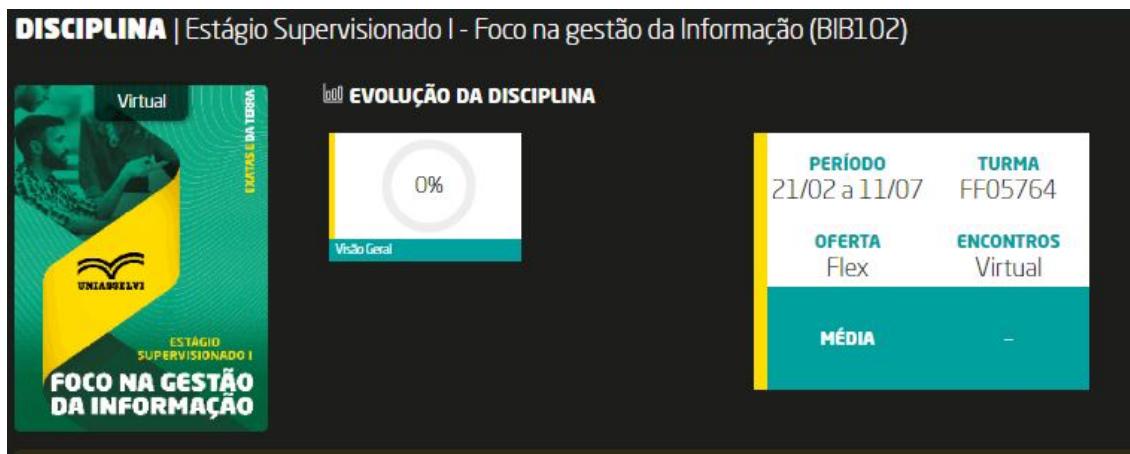


Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Carrossel com fundo preto e imagens coloridas representando as capas dos livros didáticos da Uniasselvi.

Para acessar o laboratório virtual, o estudante deve estar logado no AVA, conforme demonstrado na figura 1.

Figura 2 – Visão Macro da disciplina de estágio



Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Imagem com fundo preto, com a capa do livro da disciplina de estágio supervisionado e cronograma da disciplina.

Após iniciar a disciplina, o estudante tem uma visão macro com informações sobre turma, evolução, cronograma, modalidade (virtual ou semipresencial) conforme apresentado nas figuras 2 e 3.

Figura 3 – Menus principais

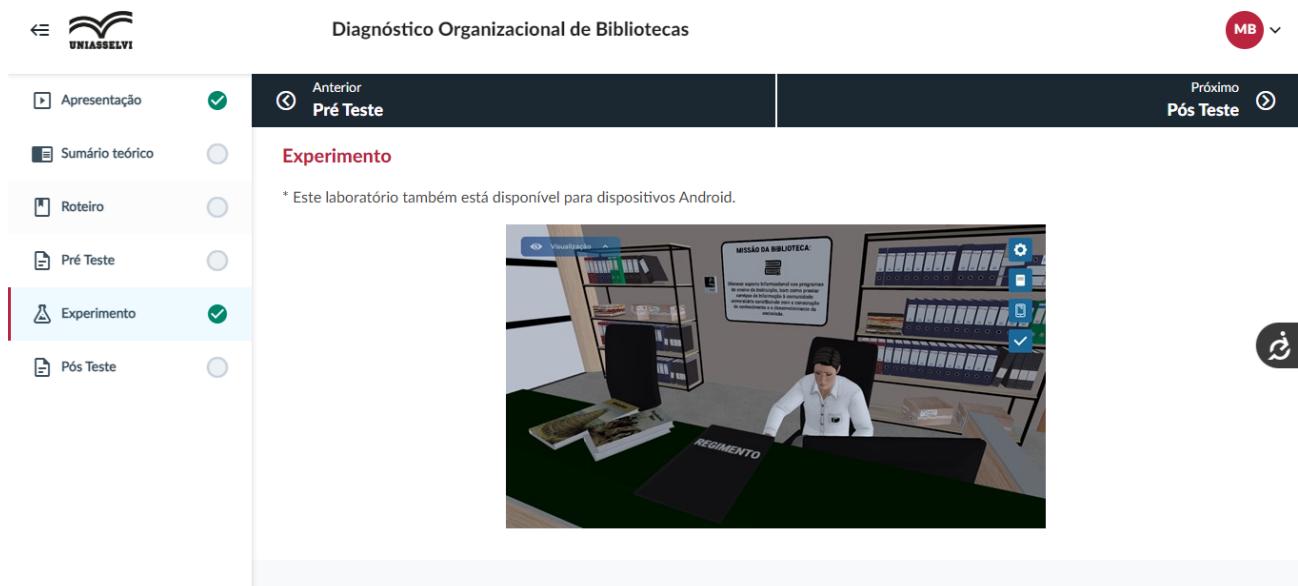


Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Imagem de fundo preto com os menus da disciplina em azul e branco.

Com base nos menus principais da disciplina, o estudante deve selecionar o botão do laboratório virtual conforme ilustrado na figura 3. A partir daqui, o estudante será direcionado à plataforma virtual (figura 4).

Figura 4 – Tela inicial do laboratório virtual

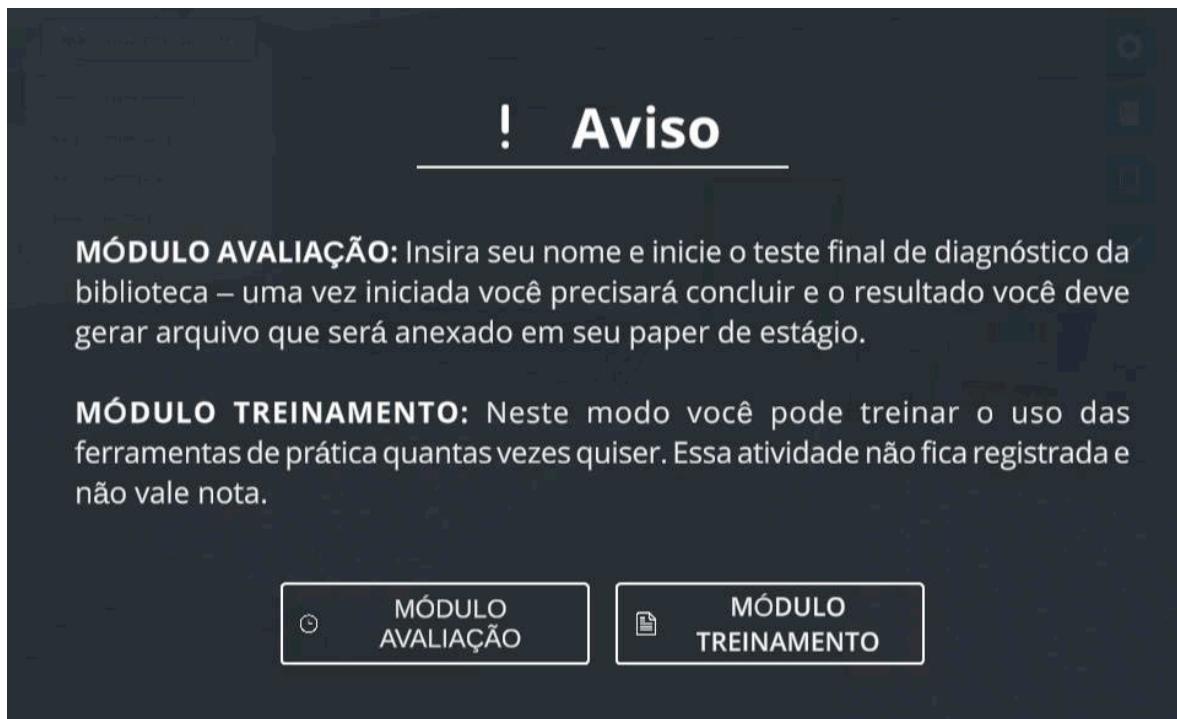


Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Imagem do laboratório virtual, com fundo branco, centralizada, com um personagem masculino com camiseta branca, estantes e livros.

Observa-se que o estudante poderá estudar quantas vezes quiser, pois o experimento oferece dois módulos do laboratório: um de treinamento e outro módulo de avaliação, como pode ser visto na figura 5. No modo avaliação, no final da prática, é gerado um documento que deve ser anexado ao relatório de estágio. Caso o estudante não se sinta seguro para realizar o diagnóstico, utiliza o modo treinamento. Nesse modo, a atividade não fica registrada.

Figura 5 – Seleção de módulos



Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Imagem de fundo preto com o aviso para que o estudante selecionar o módulo treinamento ou avaliação do estágio.

A partir da seleção do módulo, o estudante é direcionado ao ambiente virtual que simula o ambiente de uma biblioteca universitária

3.3 O estágio virtualizado na prática

O estágio possibilita ao estudante experienciar a dinâmica da realidade institucional no espaço de atuação profissional e seus vários desdobramentos, por meio da observação e intervenção. A opção pela modalidade virtual é disponibilizada a partir da prática em laboratório virtual que simula a realidade de uma biblioteca física.

Figura 6 – Fachada da biblioteca virtual



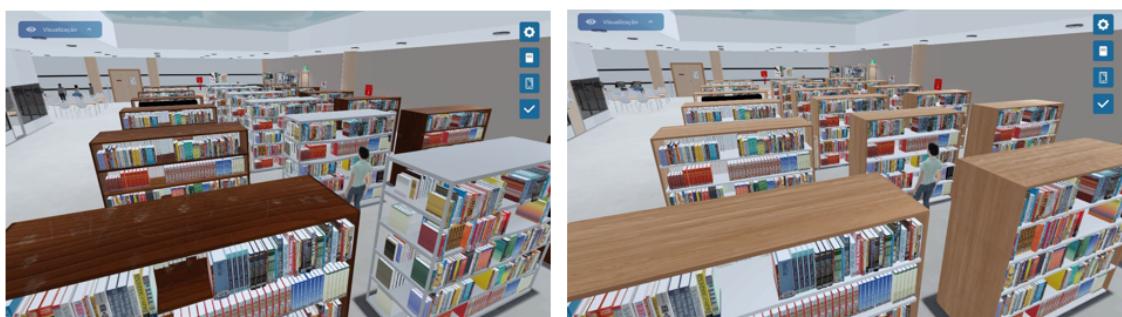
Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Entrada da Biblioteca virtual Dante Alighieri Possui rampa, escadas e elevadores. Apresenta os menus do laboratório.

É importante salientar que existem dois estágios distintos: o estágio com foco na gestão da informação, realizado no quinto módulo, enquanto o segundo estágio, realizado no sexto módulo, tem como foco as tecnologias.

Os laboratórios são randômicos, conforme pode ser visto na figura 7, ou seja, toda vez que o estudante reinicia a atividade, os cenários da biblioteca são modificados, o que exige do estudante uma análise criteriosa. Além dessa etapa realizada nos laboratórios virtuais, também é obrigatório um relatório de visita presencial a uma instituição de livre escolha do estudante. Todos os materiais orientativos quanto a esta visita e suas questões técnicas são descritas nos manuais de estágio e na trilha de aprendizagem do AVA do estudante.

Figura 7 – Sistema randômico



Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. A imagem apresenta estantes com o acervo da biblioteca e usuários ao fundo.

O relatório da atividade virtual e o relatório da visita técnica fazem parte do *paper* que irá relatar as experiências do estágio, bem como as impressões e as considerações comparativas entre teoria e prática. Por fim, o estudante faz uma socialização desta experiência para sua turma, sob a orientação do tutor externo.

No estágio com foco na Gestão da Informação, o estudante observa e analisa a biblioteca virtual e seus espaços, bem como responde às questões que estão disponíveis no ambiente virtual. Envolve a atividade de diagnóstico organizacional da unidade de informação. O ambiente virtual simula uma biblioteca universitária e seus setores como: entrada (vista externa); antessala, recepção, acervo, processamento técnico e sala de estudo (figura 8), ao observar e analisar a unidade de informação, o estudante terá subsídios para realizar o diagnóstico organizacional e propor soluções para os possíveis problemas da biblioteca, no ambiente virtual disponibilizamos a ferramenta chamada *tablet* para que o estudante possa fazer as anotações da sua observação.

Figura 8 – Vista da sala de processamento técnico x Ferramenta *tablet*



Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Na imagem, há a sala do processamento técnico, em desordem, com livros espalhados pelo chão. A ferramenta tablet está aberta para que o estudante possa responder às questões.

Todas as atividades são realizadas no laboratório virtual – Diagnóstico organizacional de bibliotecas, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da instituição. Após essa atividade e de posse do relatório gerado no sistema, o estudante deverá redigir o relatório final em formato de diagnóstico organizacional.

O Estágio com Foco nas tecnologias envolve atividade de representação descritiva (catalogação), realizadas no laboratório virtual – Sistema de Catalogação, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da instituição, como pode ser visto na figura 9.

Figura 9 - Laboratório de catalogação



Fonte: Uniasselvi (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Imagem com o computador ligado e livros sobre a mesa. Outra tela apresentando o sistema de catalogação.

Nesta atividade, o estudante deverá catalogar os livros preestabelecidos no laboratório virtual seguindo os padrões internacionais de catalogação: formato MARC 21 e AACR2.

3.4 Acompanhamento e Cumprimento do Estágio

O tutor externo é o responsável que acompanha a trajetória e os passos do estágio do respectivo semestre (Uniasselvi, 2024). Cabe a ele realizar a orientação do estágio, recolher as atividades segundo a etapa realizada, proceder à correção dessas atividades conforme os parâmetros estabelecidos pelo docente da disciplina e encaminhar a nota dos estudantes através do Diário de Classe, disponibilizado no Ambiente Virtual do Tutor – AVT, no sistema Gioconda, ambiente virtual de aprendizagem para o estudante como para os tutores e docentes da Uniasselvi. Essa plataforma permite a integração de vários serviços, como a "trilha de aprendizagem, laboratórios, acesso ao chat com professores de plantão, recursos de multimídia e desenvolvimento de seus estudos via web" (Uniasselvi, 2017, s.p).

No aspecto institucional, a política de estágios e atividades práticas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI oportuniza ao estudante a realização de atividades práticas e estágios em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica ou pelo compromisso político-social frente à sociedade. É a partir desse momento da vivência teórico-prática, relacionando a teoria e prática, que o discente se torna parte de uma experiência educacional inovadora, que o levará a trilhar um caminho diferente, pautado não apenas "no saber, mas também no saber-fazer, estabelecendo um movimento entre o saber e o fazer", que é lema da Uniasselvi e do seu Fundador professor Tafner (Souza; Felácio Júnior, 2021).

O Curso de Bacharelado em Biblioteconomia foi estruturado para oportunizar ao estudante, em seu processo formativo, a vivência dos aspectos técnicos do trabalho, assim como os aspectos culturais, ambientais, políticos, artísticos e históricos, que influenciam o profissional. Nesse sentido, o estágio e as atividades práticas são momentos importantes e ricos para a formação profissional dos estudantes, além de serem norteados por princípios e valores fundamentais como a ética, respeito, dignidade, simplicidade, colaboração e valorização do conhecimento.

4 CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que a utilização de laboratórios virtualizados nas disciplinas de estágio obrigatório **Estágio: Foco na Gestão da Informação** e **Estágio: Foco nas Tecnologias**, do curso de Bacharelado em Biblioteconomia EAD da Uniasselvi, representa uma inovação significativa no processo de ensino e aprendizagem. Essa abordagem permitiu integrar teoria e prática em um ambiente digital, ampliando as possibilidades de formação técnico-científica e profissional dos estudantes.

Os laboratórios virtualizados mostraram-se eficazes para desenvolver competências relacionadas à gestão da informação e ao uso de tecnologias, promovendo maior interação dos alunos com situações reais de trabalho, mesmo em um contexto remoto. Além disso, essa metodologia incentivou a autonomia, a criatividade e a capacidade reflexiva dos estudantes, aspectos fundamentais para o mercado contemporâneo.

Por fim, os resultados apontam que o uso de recursos digitais avançados em atividades de estágio não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também potencializa a preparação dos alunos para as demandas e desafios da era digital, consolidando a relevância do ensino à distância na educação superior.

Os estágios, em suas demandas de atividades, se caracterizam como dinâmicos. Nesse aspecto, os laboratórios podem ser modificados e aprimorados, podendo alterar seus cenários virtuais, nos objetos de aprendizagem, nas experimentações, no produto a ser exigido, e outras ações que considerem a relevância da interdisciplinaridade defendida pela Biblioteconomia, para aliar a teoria da área às práticas do Bibliotecário.

Referências

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 492, de 03 de abril 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação e dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. **Diário Oficial da República Federativa da União**. Brasília, 3 de abril de 2001.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO CNE/CES 19, DE 13 DE MARÇO DE 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 34.
- BRASIL. lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 10 de maio de 1943. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI. **Gioconda**: novo ambiente acadêmico está disponível para estudantes de EAD. 2017. Disponível: em: <https://portal.uniasselvi.com.br/noticias/tecnologia/gioconda-novo-ambiente-academico-esta-disponivel-para-estudantes-de-ead>. Acesso em: 16 set. 2024.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI. **Resolução n. 024 de 10 outubro de 2017**. Cria o curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância e dá outras providências. 2017. Disponível em: https://conteudos.uniasselvi.com.br/documentacao_legal/. Acesso em: 02 ago. 2024.

Miriam de Cassia do Carmo Mascarenhas Mattos, Raffaela Dayane Afonso, Cloér de Lourdes da Silva, Jean Fernandes Brito

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI. Projeto pedagógico do Curso de Biblioteconomia. 2022. Disponível em: https://conteudos.uniasselvi.com.br/documentacao_legal/. Acesso em: 02 ago. 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI. Diretrizes e Regulamento de Estágio do curso de bacharelado em Biblioteconomia. Indaial: Uniasselvi, 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI. O que é docente, tutor interno e tutor externo? 2024. Disponível: em: <https://portal.uniasselvi.com.br/graduacao/alunos/duvidas/o-que-e-docente-tutor-interno-e-tutor-externo>. Acesso em: 16 set. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (Brasil). Resolução CFB 192, de 12 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a orientação e supervisão de estágios de estudantes de Biblioteconomia e das normas de conduta do Bibliotecário quando em atividade de supervisão de estágio de estudantes de Biblioteconomia. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Presidência da República, 2017.

CUNHA, Anna Cecília Guedes de Farias. Sociedade, economia e revolução da tecnologia da informação: dos porquês da sociedade em rede em Manuel Castells até a filosofia do digital em Cosimo Accoto. **Revista Direito UNIFACS**, [S.I.], n. 290, p. 1-26, 2024. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/view/9068/5205>. Acesso em: 17 set. 2024.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Brasil). **Informações das Bibliotecas Públicas.** [2023]. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/bibliotecaspublicas/>. Acesso em: 17 set. 2024.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena M. C. da S. C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Tecnologias digitais na educação.** Campina Grande–PB: EQUIPE, 2011.

SOUZA, Evandro André de; FELÁCIO JUNIOR, Jonas. **Professor Tafner:** não basta saber, é preciso saber fazer. Florianópolis: Insular, 2021.